

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO

Rio de Janeiro e Espírito Santo



CADERNO DE QUESTÕES

Prova para o Cargo de:

Analista Judiciário

Especialidade:

Taquigrafia - A11

ATENÇÃO

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 4(quatro) horas; o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrida 1 hora de seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato após 3 horas do início da prova.
3. Este Caderno é composto de:
40 questões de Língua Portuguesa - de 01 a 40;
10 questões de Noções de Direito Constitucional - de 41 a 50;
10 questões de Noções de Direito Administrativo - de 51 a 60.
4. Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos Locais de Divulgação e no site www.fundec.org.br, a partir de 14/01/03.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Tels. (21)2629-3606 / 2629-3566 / 2629-3515
Site: www.fundec.org.br

Realização:

FEC

Fundação
Euclides da Cunha
de Apoio Institucional à UFF

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 15.

Texto 1

O futebol de hoje, sob o puro aspecto quantitativo, deixa o de ontem longe. É acompanhado por multidões incalculáveis. Tem a televisão a seu serviço, essa máquina de criar fenômenos avassaladores. Movimenta interesses e quantias estratosféricas. Até no Japão e na Coreia - quem imaginaria? - é popular. Uma Copa do Mundo, nos dias que correm, é evento planetário como nenhum outro. Já sob o ponto de vista da qualidade da relação com o torcedor, o futebol atual perde. Havia um vínculo afetivo entre o craque e o clube, o craque e o torcedor e o torcedor e o clube, que foi comprometido. Atentemos, para ter idéia precisa do que se está tentando dizer, em duas diferenças fundamentais entre o futebol de ontem e o de hoje.

A primeira diz respeito ao uniforme. Antes, os times apresentavam-se sempre com o mesmo. Vá lá: não era sempre, era quase sempre. Havia ocasiões - uma em cada dez, não mais que isso - em que era preciso trocar de uniforme, pois o do adversário era parecido. Trocava-se então pelo uniforme reserva, que por sua vez era sempre o mesmo, o único e mesmo uniforme reserva. Hoje, o que acontece? O mesmo time pode aparecer com a camisa branca num jogo, listrada no seguinte, cinza no terceiro jogo e com bolinhas e rendas no quarto, isso quando o time alvinegro não se traveste de vermelho, o rubro-negro de verde e o tricolor de um único e inteiriço amarelo. Vale tudo, em favor do contraste que a televisão julgar mais conveniente para a transmissão.

A segunda diferença é que os times, antes, permaneciam com as mesmas escalações por anos a fio. Podia haver uma modificação pontual aqui e ali, mas no geral, na base, no núcleo duro, a escalação permanecia a mesma. Pode o jovem leitor imaginar uma coisa dessas? Era um tempo de estabilidade e permanência. Os craques ficavam longamente, muitas vezes a vida inteira, nos mesmos clubes. Em consequência, acabavam se identificando com eles. Não se precisa ir muito longe: isso acontecia ainda nos anos 80. Zico era do Flamengo. Zico era o Flamengo. Roberto Dinamite era do Vasco. Um pouco mais para trás, Ademir da Guia, chamado o Divino, a quem João Cabral de Melo Neto dedicou um poema que lhe descrevia o estilo melhor do que qualquer comentarista esportivo ("Ademir impõe com seu jogo / o ritmo de chumbo (e o peso) / da lesma, da câmara lenta, / do homem dentro do pesadelo") era do Palmeiras. Era o Palmeiras. E Pelé naturalmente era do Santos, assim como Garrincha era do Botafogo, apesar das peregrinações por outros clubes impostas pelas humilhações de fim de carreira.

Hoje, o que se vê? Tomem-se os craques da seleção, os Edilsons e Luizões da vida. Em que time jogam? Mais adequado seria perguntar: em que time estão jogando neste momento, 3 da tarde? E em qual estarão às 4? Se há tanta inconstância, não há como firmar vínculo com os clubes. Portanto, não há como firmar vínculo com o torcedor. Como resultado, eis-nos introduzidos a um futebol sem heróis. Ademir da Guia tem uma estátua na sede do Palmeiras. Já Romário, quem o homenageará? Nestes últimos anos, ele jogou no Vasco e em seu contrário, o Flamengo. Tanto para os

torcedores de um clube como do outro, ele é em parte herói e em parte traidor.

65

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. Rev. Veja, 10 / 04 / 002, p. 110.)

01) O autor, com os argumentos que expõe ao longo do texto, busca persuadir-nos de que:

- A) o futebol de outrora, do ponto de vista qualitativo, era superior ao atual;
- B) tanto quantitativa como qualitativamente, o futebol de ontem supera o de hoje;
- C) o futebol desenvolveu-se quantitativamente em virtude da televisão;
- D) as causas do desenvolvimento quantitativo do futebol não são bem determinadas;
- E) os efeitos da queda na qualidade do futebol se fazem ver nos estádios vazios.

02) O autor defende seus pontos de vista com bons argumentos, mas faz concessão a outras vozes no texto. É o que ocorre, por exemplo, a partir de:

- A) "Movimenta interesses e quantias estratosféricas." (linhas 5-6);
- B) "Vá lá: não era sempre, era quase sempre." (linhas 17-18);
- C) "Era um tempo de estabilidade e permanência." (linhas 36-37);
- D) "Roberto Dinamite era do Vasco." (linha 42);
- E) "Já Romário, quem o homenageará?" (linhas 61-62).

03) Podemos sintetizar em duas palavras a atitude do autor em relação ao futebol brasileiro do passado e do presente. São elas, respectivamente:

- A) negação / confiança;
- B) indiferença / resignação;
- C) desmitificação / apologia;
- D) nostalgia / crítica;
- E) desprezo / expectativa.

04) Dois dos jogadores mencionados no texto são apontados, para dar força à argumentação, como essência dos clubes a que pertenceram. São eles:

- A) Zico e Ademir da Guia;
- B) Roberto Dinamite e Zico;
- C) Ademir da Guia e Pelé;
- D) Pelé e Garrincha;
- E) Garrincha e Roberto Dinamite.

05) Para justificar a proposição com que inicia o 1º parágrafo, o autor se vale de:

- A) exemplos abstratos;
- B) narrativas reais;
- C) dados irrefutáveis;
- D) apreciações subjetivas;
- E) inferências lógicas.

06) No texto usam-se tropos ou figuras de linguagem como estratégia de convencimento. A figura usada na passagem "Mais adequado seria perguntar: em que time estão jogando neste momento, 3 da tarde? E em qual estarão às 4?" (linhas 55-57) é a mesma que se lê em:

- A) Um frio inteligente [...] percorria o jardim.
- B) Rios te correrão dos olhos, se chorares!
- C) A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar das crianças.
- D) Por uma única janela envidraçada, [...] entravam claridades cinzentas e surdas.
- E) Entretanto, das portas surgiam cabeças, congestionadas de sono.

07) No contexto discursivo, o verbo auxiliar empregado em: "O mesmo time pode aparecer com a camisa branca num jogo, listrada no seguinte" (linhas 23-25) revela que o autor entende o que enuncia como:

- A) duvidoso;
- B) certo;
- C) necessário;
- D) possível;
- E) obrigatório.

08) A substituição do elemento destacado pelo que se acha sugerido à direita altera o sentido fundamental do enunciado em:

- A) "Uma Copa do Mundo, nos dias que correm, é evento planetário..." (linhas 7-8) / correntes;
- B) "A primeira diz respeito ao uniforme." (linha 16) / respeita;
- C) "Pode o jovem leitor imaginar uma coisa dessas?" (linhas 35-36) / semelhante coisa;
- D) "Em consequência, acabavam se identificando com eles." (linhas 38-39) / resultado disto;
- E) "Portanto, não há como firmar vínculo com o torcedor." (linhas 58-59) / pois.

09) Abaixo lêem-se frases em que houve supressão de termo anteriormente expresso. Escapa a esta característica apenas a frase que se encontra na opção:

- A) "O futebol de hoje, sob o puro aspecto quantitativo, deixa o de ontem longe." (linhas 1-2);
- B) "Até no Japão e na Coreia - quem imaginaria? - é popular." (linhas 6-7);
- C) "A primeira diz respeito ao uniforme." (linha 16);
- D) "Ademir da Guia tem uma estátua na sede do Palmeiras." (linhas 60-61);
- E) "Antes, os times apresentavam-se sempre com o mesmo." (linhas 16-17).

10) Um dos pronomes abaixo NÃO se refere a elemento expresso anteriormente no texto. Este pronome é o que aparece sublinhado em:

- A) "Tem a televisão a seu serviço..." (linhas 3-4);
- B) "... isso acontecia ainda nos anos 80." (linhas 40-41);
- C) "... a quem João Cabral de Melo Neto dedicou um poema..." (linhas 43-44);
- D) "... que lhe descrevia o estilo melhor do que qualquer comentarista esportivo..." (linhas 44-46);
- E) "... eis-nos introduzidos a um futebol sem heróis." (linhas 59-60).

11) O sinal de dois pontos é usado em duas oportunidades no texto: após "Vá lá" (linha 17) e após "Mais adequado seria perguntar" (linha 55). Eles anunciam, respectivamente:

- A) uma retificação / uma citação;
- B) uma definição / uma indagação;
- C) uma síntese / uma discriminação;
- D) uma explicação / uma conclusão;
- E) um esclarecimento / uma consequência.

12) Em: "Já Romário, quem o homenageará?" (linhas 61-62), o pronome o está empregado pleonasticamente. O mesmo ocorre na seguinte alternativa:

- A) Zico era do Flamengo, mas todos, sem exceção, pagavam o ingresso com prazer para vê-lo em campo.
- B) Seus adversários lhe temiam os dribles.
- C) Nós o aplaudíamos ou não.
- D) Sempre o admirávamos.
- E) A ele todos, enfim, lhe rendiam homenagens.

13) Na lacuna existente em: "Os times vestiam sempre um mesmo uniforme, _____ que os jogadores se acostumavam", a regência da língua culta nos possibilita:

- A) empregar em ou a;
- B) empregar a ou com;
- C) empregar de ou em;
- D) empregar com ou de;
- E) não empregar preposição.

14) A mudança na ordem dos termos altera o sentido fundamental do enunciado em:

- A) "É acompanhado por multidões incalculáveis." (linhas 2-3) / É acompanhado por incalculáveis multidões.
- B) "Até no Japão e na Coreia - quem imaginaria? - é popular." (linhas 6-7) / No Japão e na Coreia quem imaginaria? é até popular.
- C) "A primeira diz respeito ao uniforme." (linha 16) / Diz respeito a primeira ao uniforme.
- D) "Vá lá: não era sempre, era quase sempre." (linhas 17-18) / Vá lá: era quase sempre, não era sempre.
- E) "Antes, os times apresentavam-se sempre com o mesmo." (linhas 16-17) / Os times apresentavam-se, antes, sempre com o mesmo.

15) A frase em que só uma das hipóteses de concordância verbal é aceita na língua culta é:

- A) Uma porção de torcedores invadia (ou invadiam) o gramado.
- B) Vivía (ou viviam) antigamente o craque e o torcedor em perfeita comunhão.
- C) Naquela época não havia (ou haviam) tantas competições.
- D) Zico foi um dos jogadores que mais engrandeceu (ou engrandeceram) o futebol.
- E) Não sou eu apenas quem fala (ou falo) que existiam grandes times.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

Texto 2

[...]

Dos mitos atuais, perenes, inquestionáveis, cotidianamente celebrados em escala global, um deles se denomina o mercado. A ele nos referimos como uma entidade real, com vida própria, capaz inclusive de reações semi-humanas. Diz-se dele que tem 5 "humores", "reage" com otimismo ou pessimismo a determinadas medidas, tem "percepção" do que acontece no reino da política e da vida social.

É descrito como uma entidade "sensível", "irascível", oscilando ao sabor dos eventos, rumores e 10 notícias. A profusão de frases a seu respeito são eloquentes: "O mercado está inquieto", "ele se recuperou dos efeitos negativos", "compreendeu as medidas deste ou daquele governo". Fala-se como se estivessemos diante de um ser dotado de 15 sensibilidade, inteligência e autopercepção, um organismo vivo, dinâmico e envolvente.

O mercado possui também características divinas. Como os seres sagrados, sendo global, planetário, encontra-se em "todos os lugares"; da 20 China comunista ou dos escritórios de Wall Street, esgueira-se ao Banco Central brasileiro, argentino, europeu, penetrando as organizações internacionais, ONGs, partidos, sindicatos, universidades, indústrias culturais. Ninguém escapa às suas malhas, ao seu 25 olhar atento e controlador. [...]

O mercado é, pois, transcendental e onisciente. Cada transação, comercial, cultural ou científica, atesta sua existência, atualiza sua manifestação. E sem o constrangimento das velhas barreiras materiais, pois um aparato tecnológico sofisticado - computadores, satélites, fibras óticas, cartões de crédito - torna sua voracidade simultânea e extensiva à espacialidade da modernidade-mundo.

Mas os mitos são misteriosos, contêm segredos insondáveis. Sua estrutura ardilosa, sua complexidade, não se revela facilmente aos olhos dos simples mortais. Eles devem ser interrogados, decifrados por alguns predestinados. Os economistas, sacerdotes-feiticeiros modernos, têm essa função. Eles, e apenas eles, conseguem sondar o oculto, interpretar seus designios. Como os quiromânticos, interpretam o presente e lêem o futuro (é comum vermos nos jornais as previsões desses sumos sacerdotes). A ciência econômica necessita de especialistas como as religiões, uma casta à parte traduz, assim, a vontade divina.

Porém, como nos ensinam os antropólogos, para que tal entendimento seja crível, isto é, aceito socialmente, é necessário que ele se expresse esotericamente, seja incompreensível aos leigos. Daí a proliferação das fórmulas mágicas entoadas cotidianamente: C-bond, risco-país, flutuação financeira, planos, metas. Cada um desses termos encobre um buraco negro, uma mensagem criptográfica. Seu entendimento é restrito a um círculo fechado, mas para a maioria das pessoas isso é o que menos importa; pelo contrário, quanto mais inacessível, maior o fascínio. A celebração é mais importante que o conteúdo. [...]

Cada ato mágico é singular, único, devendo ser meticulosamente encenado: utilização de determinadas ervas, sacrifício de animais, jejum, às vezes castigos corporais, respeito às fases da lua etc. Seu êxito depende dessas minúcias. Para que as coisas dêem certo, é necessário realizá-lo da maneira mais adequada possível. Entretanto, caso nada resulte de concreto, o que ocorre com frequência, tanto o feiticeiro quanto o cliente não desistem, eles atribuem a falha não ao sistema de crenças, mas a algum problema ocorrido na sua efetivação - as ervas empregadas estavam estragadas, o horário escolhido não foi condizente com as fases da lua, o sacrifício foi mal feito etc. [...]

O ocultismo econômico funciona de maneira análoga. Os economistas propõem aos governos, partidos e Estados os mais diversos planos de ação. Excepcionalmente eles se realizam por inteiro, no mais das vezes malogram, tendo conseqüências desastrosas, desemprego, inflação, desvalorização da moeda etc.

Porém, para cada idéia equivocadamente implementada, surgem outras novas, afiançadas por especialistas concorrentes entre si. O mesmo feiticeiro, apesar das derrotas passadas, pode inclusive voltar à carga, ele precisa simplesmente apresentar outras prescrições que corrijam os desmandos anteriores. Quanto mais os planos sucumbem, mais acreditamos no seu encantamento.

(ORTIZ, Renato. *Folha de São Paulo Mais!*, 6/10/02, p. 15.)

16) Buscando desvelar-nos suas duas faces atuais, o texto nos apresenta o mercado:

- A) democratizado, mitificado;
- B) mitificado, tecnificado;
- C) tecnificado, burocratizado;
- D) burocratizado, personificado;
- E) personificado, deificado.

17) Para evidenciar o papel dos economistas no mundo contemporâneo, regido pelo mercado, recorre o autor, como principal estratégia argumentativa, a uma:

- A) ironia;
- B) antítese;
- C) perífrase;
- D) analogia;
- E) hipérbole.

18) A linguagem figurada é procedimento discursivo bastante recorrente na caracterização do mercado. Um bom exemplo disto encontra-se em:

- A) "Dos mitos atuais, perenes, [...] um deles se denomina o mercado." (linhas 1-3);
- B) "O mercado possui também características divinas." (linhas 18-19);
- C) "Ninguém escapa às suas malhas, ao seu olhar atento e controlador." (linhas 25-26);
- D) "Cada transação, comercial, cultural ou científica, atesta sua existência..." (linhas 28-29);
- E) "O mercado é, pois, transcendental e onisciente." (linhas 27-28).

19) As aspas usadas em palavras e frases como "humores" (linha 6), "reage" (linha 6), "percepção" (linha 7), "sensível" (linha 9), "irascível" (linha 10), "ele se recuperou dos efeitos negativos" (linhas 12-13), "compreendeu a medidas deste ou daquele governo" (linhas 13-14) - todas nos dois primeiros parágrafos - servem para:

- A) acentuar-lhes o valor significativo;
- B) distingui-las, como discurso direto, do restante do contexto;
- C) atribuir a outrem seu emprego figurado;
- D) evidenciar seu caráter pejorativo;
- E) denunciá-las como estrangeirismos lexicais e sintáticos.

20) Nos parágrafos 6 e 7, foram empregados diversos pronomes. Aquele que NÃO faz referência a elemento presente no texto é:

- A) "...como nos ensinam os antropólogos..." (linha 48);
- B) "...ele se expresse esotericamente..." (linhas 50-51);
- C) "Seu entendimento é restrito a um círculo fechado..." (linhas 56-57);
- D) "...isso é o que menos importa..." (linhas 57-58);
- E) "...é necessário realizá-lo..." (linha 66).

21) A dupla ocorrência de "pois" no 4º parágrafo (linhas 27 e 31) tem como papel exprimir, pela ordem:

- A) conclusão / causa;
- B) causa / conclusão;
- C) conclusão / conclusão;
- D) causa / causa;
- E) nem causa nem conclusão.

22) Há evidente equívoco na determinação do sentido em que o adjetivo está empregado no texto em:

- A) "entidade 'irascível'" (linha 10) / irritável, irrosa;
- B) "aparato sofisticado" (linha 36) / primoroso, requintado;
- C) "estrutura ardilosa" (linha 49) / reprovável, condenável;
- D) "entendimento crível" (linha 49) / admissível, concebível;
- E) "mensagem criptográfica" (linha 55) / cifrada, codificada.

23) Num dos itens, o emprego do segundo adjetivo é enfático, visto que exprime basicamente a mesma noção que o primeiro. Este fato é observado na opção:

- A) "mitos atuais, perenes" (linha 1);
- B) "organismo [...] dinâmico e envolvente" (linha 17);
- C) "olhar atento e controlador" (linha 26);
- D) "mercado [...] transcendental e onisciente" (linhas 27-28);
- E) "ato [...] singular, único" (linha 61).

24) A oração "sendo global, planetário" (linhas 19-20), reduzida de gerúndio, exprime a mesma circunstância que a subordinada adverbial que se lê em:

- A) Se precisar de ajuda, procure-me.
- B) Como ficou na miséria, matou-se.
- C) Quando chegou ao trabalho, foi despedido.
- D) Para que todos vivessem satisfeitos, sacrificava-se.
- E) Embora não fosse médico, costumava operar.

25) O período que pode ser introduzido por a medida que, sem que o sentido fundamental do enunciado se altere, encontra-se em:

- A) "Mas os mitos são misteriosos, contêm segredos insondáveis." (linhas 35-36);
- B) "A celebração é mais importante que o conteúdo." (linhas 59-60);
- C) "Cada ato mágico é singular, único, devendo ser meticulosamente encenado." (linhas 61-62);
- D) "Para que as coisas dêem certo, é necessário realizá-lo da maneira mais adequada possível." (linhas 65-67);
- E) "Quanto mais os planos sucumbem, mais acreditamos no seu encantamento." (linhas 88-89).

26) Abaixo reescrevem-se orações reduzidas como desenvolvidas. Com a reescrita, o sentido do enunciado no texto altera-se visivelmente na seguinte alternativa:

- A) "cotidianamente celebrados em escala global" (linha 2) / que se celebram cotidianamente em escala global;
- B) "oscilando ao sabor dos eventos, rumores e notícias" (linhas 10-11) / que oscila ao sabor dos eventos, rumores e notícias;
- C) "penetrando as organizações internacionais" (linha 23) / que penetram as organizações internacionais;
- D) "equivocadamente implementada" (linhas 82-83) / que se implementou equivocadamente;
- E) "afiançadas por especialistas concorrentes entre si" (linhas 83-84) / que especialistas concorrentes entre si afiançam.

27) A conjunção que, se empregada, seria INCAPAZ de preservar a relação semântica existente entre as orações do trecho "Excepcionalmente eles se realizam por inteiro, no mais das vezes malogram..." (linhas 78-79) é:

- A) contudo;
- B) visto que;
- C) se bem que;
- D) não obstante;
- E) embora.

28) De cada um dos enunciados abaixo destacou-se, à frente, uma preposição. Todas possuem o mesmo valor relacional, EXCETO:

- A) "'reage' com otimismo ou pessimismo" (linha 6) - com;
- B) "acontece no reino da política e da vida social" (linha 8) - em;
- C) "oscilando ao sabor dos eventos, rumores e notícias" (linhas 10-11) - a;
- D) "funciona de maneira análoga" (linhas 75-76) - de;
- E) "se realizam por inteiro" (linha 78) - por.

29) Mudando-se apenas a posição da palavra também, podemos reescrever a frase "O mercado possui também características divinas." (linhas 18-19) das seguintes maneiras: 1) Também o mercado possui características divinas; 2) O mercado também possui características divinas; 3) O mercado possui características também divinas; 4) O mercado possui características divinas também. O sentido do enunciado original altera-se, contudo, sensivelmente, em:

- A) 1 e 2;
- B) 1 e 3;
- C) 2 e 3;
- D) 2 e 4;
- E) 3 e 4.

30) No enunciado: "Eles, e apenas eles, conseguem sondar o oculto..." (linhas 41-42), a expressão "e apenas eles" possui um sentido que se mantém em:

- A) Eles conseguem, inclusive, sondar o oculto.
- B) Eles conseguem, até mesmo, sondar o oculto.
- C) Mesmo eles conseguem sondar o oculto.
- D) Ninguém, salvo eles, consegue sondar o oculto.
- E) Eles conseguem, unicamente, sondar o oculto.

31) Apenas uma das seqüências abaixo NÃO exerce na frase em que se encontra o papel de aposto (explicativo ou enumerativo). A seqüência é a que se encontra na opção:

- A) "um organismo vivo, dinâmico e envolvente" (linhas 16-17);
- B) "brasileiro, argentino, europeu" (linhas 22-23);
- C) "comercial, cultural ou científica" (linhas 28-29);
- D) "computadores, satélites, fibras óticas, cartões de crédito" (linhas 32-33);
- E) "C-bond, risco-país, flutuação financeira, planos, metas" (linhas 53-54).

32) O par de vocábulos cujos prefixos divergem quando ao significado é:

- A) semi-humano / hemiciclo;
- B) predestinado / anteposto;
- C) inquestionável / afônico;
- D) autopercepção / imigração;
- E) internacional / entreato.

33) Há ERRO no comentário sobre o papel do sufixo na formação de palavras em:

- A) esotericamente (forma advérbios de substantivos);
- B) global (forma adjetivos de substantivos);
- C) sensibilidade (forma substantivos de adjetivos);
- D) proliferação (forma substantivos de verbos);
- E) feiticeiro (forma substantivos de substantivos).

34) Ao lado de cada vocábulo extraído do texto, registrou-se o seu parônimo. É visível o equívoco na determinação do significado deste último em:

- A) voracidade (linha 33) / veracidade (qualidade de veraz; verdade);
- B) inflação (linha 80) / infração ((transgressão de uma lei, de uma norma);
- C) previsão (linha 44) / provisão (situação aflitiva; provação);
- D) prescrição (linha 87) / proscricção (banimento, desterro);
- E) celebração (linha 59) / cerebração (constituição do cérebro).

35) Na frase: "A profusão de frases a seu respeito são eloqüentes" (linhas 11-12), a concordância verbal se faz em obediência à mesma norma observada em:

- A) Quantos de vós estudam conscientemente o passado?
- B) Mais de um orador se criticaram mutuamente na ocasião.
- C) Tudo isso eram pensamentos, suposições.
- D) Nem a monotonia nem o tédio o fariam capitular agora.
- E) A maior parte das suas companheiras eram felizes.

36) A concordância nominal destoa da norma prescrita nas nossas gramáticas em:

- A) Lotaram sindicatos e universidades brasileiras.
- B) Adquiriram computadores e fibras óticas sofisticados.
- C) Revelaram inteligência e autopercepção desmedidas.
- D) Superaram graves inflação e desvalorização monetária.
- E) Reviram antigas metas e planos.

37) Há ERRO na escolha da forma verbal destacada em:

- A) Os economistas já propuseram ao Governo os mais diversos planos de ação.
- B) Ela não trabalhava; apenas se entretinha lendo o futuro nas mãos dos amigos.
- C) O gerente só deve procurar-nos quando revir seus conceitos sobre o mercado.
- D) Ele investiu dinheiro nos tempos do Collor e nunca mais o reaveu.
- E) Conheço um indivíduo que nunca se compraz com o que tem.

38) Das alterações feitas na pontuação das frases do texto abaixo, constitui ERRO a alteração feita em:

- A) "Diz-se dele que tem 'humores'..." (linhas 5-6) / Diz-se, dele, que tem "humores"...
- B) "Cada transação, comercial, cultural ou científica, atesta sua existência..." (linhas 28-29) / Cada transação comercial, cultural ou científica atesta sua existência...
- C) "Mas os mitos são misteriosos, contêm segredos insondáveis." (linhas 35-36) / Mas os mitos são misteriosos: contêm segredos insondáveis.
- D) "Eles, e apenas eles, conseguem sondar o oculto..." (linhas 41-42) / Eles (e apenas eles) conseguem sondar o oculto...
- E) "Cada um desses termos encobre um buraco negro..." (linhas 54-55) / Cada um desses termos, encobre um buraco negro...

39) O uso do acento grave é facultativo em:

- A) Ninguém escapa à sua origem.
- B) A voracidade era extensiva à espacialidade da modernidade-mundo.
- C) Uma casta à parte traduz, assim, a vontade divina.
- D) Cada ato mágico encenado deve respeito às fases da lua.
- E) O mesmo feiticeiro pode voltar à carga.

40) A série em que todos os vocábulos acentuam-se com base nas mesmas normas que nos obrigam a acentuar "crível" (linha 49), "planetário" (linha 20) e "conteúdo" (linha 60) é:

- A) indócil, série, saída;
- B) compreensível, ávido, útil;
- C) típico, econômico, diário;
- D) mágoa, árido, sítio;
- E) réptil, caráter, miúdo.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

41) Conceder-se-á mandado de injunção :

- A) sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania;
- B) sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder;
- C) para anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- D) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público, ou a sua retificação, se não corresponderem à verdade;
- E) para peticionar aos Poderes públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder.

42) Os cargos, empregos e funções públicas:

- A) não são acessíveis aos estrangeiros;
- B) são ocupados exclusivamente por brasileiros natos;
- C) são ocupados privativamente por brasileiros natos ou naturalizados;
- D) são acessíveis aos estrangeiros, na forma da lei;
- E) são acessíveis, no caso de estrangeiros, somente aos portugueses equiparados a brasileiro.

43) A República Federativa do Brasil tem como fundamentos:

- A) o desenvolvimento nacional e a erradicação da pobreza;
- B) a construção de uma sociedade livre e a promoção do bem de todos;
- C) a cidadania e a dignidade da pessoa humana;
- D) o repúdio ao racismo e ao terrorismo;
- E) a igualdade entre os Estados e a solução pacífica dos conflitos.

44) Entre as garantias de que gozam os juízes, pode-se indicar a:

- A) estabilidade, após três anos de efetivo exercício;
- B) inamovibilidade, salvo por motivo de interesse público, conforme estabelecido no texto constitucional;
- C) irrenunciabilidade, após dois anos de efetivo exercício;
- D) garantia de subsídios;
- E) efetividade, dependendo a perda do cargo de deliberação do Tribunal.

45) A lei não poderá estabelecer distinção entre brasileiros natos e naturalizados, salvo nos casos previstos na Constituição da República Federativa do Brasil. A opção que especifica cargo privativo de brasileiro nato é:

- A) Ministro de Estado;
- B) Juiz de Direito;
- C) Deputado Federal;
- D) Senador da República, desde que líder de partido com representação no Congresso Nacional.
- E) Oficial das Forças Armadas.

46) Conceder-se-á habeas data:

- A) sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania;
- B) sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder;
- C) para peticionar aos poderes públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;
- D) para anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- E) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público, ou a sua retificação, se não corresponderem à verdade.

47) O texto constitucional relaciona o trabalho como direito social, garantindo aos trabalhadores domésticos, dentre outros, o seguinte direito:

- A) licença paternidade, nos termos fixados em lei;
- B) relação de emprego protegida contra despedida arbitrária;
- C) salário-família pago em razão dos dependentes;
- D) duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais;
- E) proteção em face da automação, na forma da lei.

48) São considerados brasileiros naturalizados:

- A) os estrangeiros residentes na República Federativa do Brasil há mais de quinze anos ininterruptos;
- B) os que, na forma da lei, adquirirem a nacionalidade brasileira, exigidas aos originários de países de língua portuguesa apenas residência por um ano ininterrupto e idoneidade moral;
- C) os nascidos no estrangeiro, de pai ou mãe brasileiros, desde que venha a residir no Brasil e optem, em qualquer tempo, pela nacionalidade brasileira;
- D) os portugueses com direitos equiparados aos brasileiros;
- E) os filhos de pais estrangeiros nascidos na República Federativa do Brasil.

49) As disposições gerais sobre a Administração Pública estabelecem, dentre outras normas, que:

- A) é vedada a acumulação de cargos públicos, salvo dois cargos técnicos fora da área de saúde;
- B) é vedado o direito de greve;
- C) somente por lei específica poderá ser criada autarquia;
- D) a proibição de acumulação não se estende às fundações públicas;
- E) o prazo de validade do concurso público será de até quatro anos.

50) Um quinto dos lugares dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais dos Estados, e do Distrito Federal será composto de membros, do Ministério, com mais de dez anos de carreira, e de advogados de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional, indicados em lista sêxtupla pelos órgãos de representação das respectivas classes. Recebidas as indicações:

- A)** os membros serão nomeados pelo Presidente da República, após apresentação de lista sêxtupla pelo Congresso Nacional;
- B)** os membros serão nomeados pelo Presidente da República, após apresentação de lista tríplice pelo Senado Federal;
- C)** o Senado Federal formará lista sêxtupla, enviando-a ao Poder Executivo para escolha e nomeação;
- D)** o Tribunal formará lista tríplice, enviando-a ao Poder Executivo, que, nos vinte dias subseqüentes, escolherá um de seus integrantes para nomeação;
- E)** os membros serão nomeados pelos respectivos Tribunais após análise de lista tríplice.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

51) Relativamente ao poder disciplinar pode-se afirmar que:

- A) é sempre discricionário;
- B) a discricionariedade existe limitadamente, nos procedimentos previstos para apuração da falta;
- C) a lei não permite à administração o poder de levar em consideração, na escolha da pena, a natureza e a gravidade da infração;
- D) o princípio da verdade sabida continua em vigor;
- E) nenhuma infração poderá ser apreciada sem prévia cominação.

52) Em conformidade com o preceito contido no artigo 25, da lei 8112/90, reversão é:

- A) retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado;
- B) retorno do servidor em disponibilidade à atividade;
- C) retorno à atividade de servidor aposentado;
- D) o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- E) a investidura do servidor em cargo compatível com a limitação que tenha sofrido.

53) Da sindicância poderá resultar:

- A) arquivamento do processo;
- B) pena de suspensão por mais de 90 dias;
- C) cassação de aposentadoria;
- D) exoneração do servidor;
- E) disponibilidade do servidor.

54) Do julgamento. A autoridade julgadora proferirá a sua decisão no prazo de:

- A) 30 dias;
- B) 180 dias;
- C) 60 dias;
- D) 120 dias;
- E) 20 dias.

55) Na hipótese de revelação de segredo do qual o servidor público se apropriou em razão do cargo, é cabível a aplicação da penalidade disciplinar denominada:

- A) suspensão;
- B) advertência;
- C) prisão domiciliar;
- D) demissão;
- E) prisão temporária.

56) Os servidores nomeados por concurso público serão estáveis após:

- A) 02 (dois) anos de efetivo exercício;
- B) 01 (um) ano de efetivo exercício;
- C) 03 (três) anos de efetivo exercício;
- D) 06 (seis) meses de efetivo exercício;
- E) 04 (quatro) anos de efetivo exercício.

57) Relativamente ao pedido de revisão do processo disciplinar, é correto afirmar que:

- A) o ônus da prova cabe ao requerido;
- B) decai em cinco anos o direito do requerente invocá-lo;
- C) deverá ser concluído pela comissão revisora no prazo de 180 dias;
- D) será julgado pela autoridade superior àquela que aplicou a penalidade;
- E) poderá ser requerido por qualquer pessoa da família, em caso de desaparecimento, ausência, ou falecimento do servidor.

58) A revogação do ato administrativo opera:

- A) ex tunc;
- B) ex nunc;
- C) para o passado;
- D) no presente quando existe vício insanável;
- E) por motivo de ilegalidade.

59) O ato que não está apto a produzir efeitos jurídicos, porque não completou o seu ciclo de formação é o ato:

- A) pendente;
- B) enunciativo;
- C) declaratório;
- D) imperfeito;
- E) simples.

60) Nos termos do artigo 121 e seguintes, da lei 8112/90, depreende-se que:

- I - o servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições;
- II - a responsabilidade civil decorre somente de ato comissivo e doloso que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros;
- III - tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva;
- IV - as sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo dependentes entre si.

Analisando-se as assertivas acima, pode-se afirmar que:

- A) I e III estão corretas;
- B) I e IV estão corretas;
- C) II e III estão corretas;
- D) III e IV estão corretas;
- E) I e II estão corretas.